



Revista NEP

Núcleo de Estudos Paranaenses

INSTITUIÇÕES E PODER: PARENTESCOS E GENEALOGIAS

APRESENTAÇÃO

Mônica Helena Harrich Silva Goulart¹

É com satisfação que publicamos o Volume 4, Número 1, da Revista NEP (Revista Núcleo de Estudos Paranaenses) 2018. Os artigos aqui reunidos foram, em grande parte, apresentados no **GT 01- Instituições e Poder: Parentescos e Genealogias**, integrado ao **Seminário Nacional de Sociologia & Política**. Evento promovido por discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizado entre os dias 16 e 18 de maio de 2018.

Destacamos discussões acerca do *Paraná e Poder local*, cujos temas perpassam análises sobre: a trajetória política e conexões familiares do governador Bento Munhoz da Rocha Netto durante o contexto de 1920 a 1951; a política paranaense e a imigração polonesa; os dirigentes do Partido Democrático Paranaense de 1927 a 1929; a presença

¹ Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora Adjunta do Departamento Acadêmico de Estudos Sociais (DAESO) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Contato: mharrich@uol.com.br

dos ucranianos na política do estado; o clã familiar e político da Lapa; e, também, a participação feminina em cargos eletivos no município de Cruzeiro do Oeste-PR.

Para o tema *Curitiba, a dinâmica do jogo político e do poder simbólico*, contamos com as seguintes questões: o mapeamento da nomenclatura das escolas públicas estaduais de Curitiba a partir de análise genealógica e de poder simbólico; a dinâmica legislativa e a atuação dos vereadores na Câmara Municipal de Curitiba; os aspectos que permeiam o feriado do 20 de Novembro como construção e afirmação da identidade negra em Curitiba.

Já os artigos que tratam de forma mais específica do foco *Famílias, Genealogias e Instituições*, destacamos os referidos pontos: BNDES, relações de nepotismo e trajetórias de seus dirigentes Valter Lima Sarmanho e André Franco Montoro; relações de parentesco na composição do Tribunal de Contas da União (TCU); o discurso paulista de Modernidade via atuação de Yolanda Penteado nos salões de arte e nos museus regionais do Nordeste (1903-1968); o posicionamento da “bancada da família” nas votações da Câmara dos Deputados entre 2016 e 2018; a trajetória dos agentes sociais que formam o Conselho de Administração da SANEPAR; e, por fim, as genealogias políticas de alguns membros do Judiciário com destaque no atual contexto, tendo em vista que certos operadores possuem conexões políticas e redes familiares no estado do Paraná. Assim, desejamos a todos e todas uma agradável leitura. E que nossos artigos possam promover novas discussões e análises sociológicas significativas.

INSTITUIÇÕES E PODER: PARENTESCOS E GENEALOGIAS

SUMÁRIO

Apresentação	i
 <i>Paraná e Poder local</i>	
Bento Munhoz da Rocha Netto, colônias e o poder político Renê Ramos.....	1-14
A Política no Paraná com a participação de Imigrantes e descendentes de Poloneses Rafaela Mascarenhas Rocha.....	15-35
O Partido Democrático Paranaense de 1927 a 1930: um estudo dos capitais familiares e sociais de seus dirigentes Natália Cristina Granato.....	36-55
A etnia ucraniana na política paranaense Alessandro Cavassin Alves.....	56-72
O “Clã da Lapa” na formação da classe dominante paranaense Fernando Marcelino Pereira.....	73-88
Mulheres ocupantes de cargos eletivos no interior do Paraná: Cruzeiro do Oeste - PR Ana Letícia Stori Mendes Rafael Egidio Leal e Silva.....	89-103
 <i>Curitiba, a dinâmica do jogo político e do poder simbólico</i>	
A nomenclatura das escolas públicas estaduais de Curitiba-PR: apontamentos preliminares sobre genealogia e dominação simbólica Luciana Podlasek.....	104-127
A atividade legislativa municipal e sua efetividade Antonio Torrens.....	128-163
A Construção do 20 de Novembro: identidade Negra e afirmação na cidade de todas as gentes Marco Aurélio Barbosa.....	164-212
 <i>Famílias, Genealogias e Instituições</i>	
Valter Lima Sarmanho e André Franco Montoro Filho: nepotismo no BNDES? Glória Estevinho Gomes.....	213-231

Estruturas de parentesco dos Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Fernando Marcelino Pereira.....	232-250
Discurso paulista de modernidade e o Museu: Yolanda Penteado dos salões de arte aos museus regionais do Nordeste (1903-1968) Adel Igor Romanov Pausini.....	251-280
A bancada da família: uma análise do posicionamento em votações na Câmara dos Deputados entre 2016 e 2018 Bruno Correa de Oliveira.....	281-291
Agentes, formações profissionais e trajetórias sociais: notas sobre os integrantes do Conselho de Administração (CA) da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) entre 1998 e 2002 Marcus Roberto de Oliveira.....	293-316
Genealogias Políticas do Judiciário Ricardo Costa de Oliveira.....	317-330

NOTÍCIAS

Traços genealógicos nas denúncias de corrupção no segundo governo Beto Richa (2014-2018) Fernando Marcelino Pereira.....	331-360
--	---------

RESENHAS

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira; BRANDÃO, Rafael Vaz da Motta. Os Donos do Capital: a trajetória das famílias empresariais do capitalismo brasileiro Glória Estevinho Gomes.....	361-371
SOUZA, Jessé. A Elite do Atraso: da escravidão à Lava Jato Marco Aurélio Barbosa.....	372-377